



BOLETIM SNVS

FEVEREIRO 2026



TÔ DE OLHO NA FOLIA

Vigilâncias em ação
pela segurança da
população

Leia os informes sobre as principais ações de vigilância
sanitária realizadas no mês de fevereiro de 2026.



Expediente Editorial

Elaboração, distribuição e informação
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Diretor-Presidente
Leandro Pinheiro Safatle

Diretores
Daniel Meirelles Fernandes Pereira
Daniela Marreco Cerqueira
Marcelo Mario Matos Moreira
Thiago Lopes Cardoso Campos

Chefe de Gabinete
Karina Pires Nogueira

Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
Raoni Andrade Rodrigues

Coordenação
Alex Sander Duarte da Matta
Marco Aurélio Pereira

Elaboração de conteúdo
Alex Sander Duarte da Matta
Carla Cristina Ferreira Pinto
Cecília Antônia Barbosa
Claudio Nishizawa
Maria de Fátima Francisco
Ricardo Eccard da Silva

Diagramação, formatação e edição
Vitória de Souza Lucena

Editorial – A Vigilância Sanitária trabalha para que você tenha um Carnaval seguro

O Carnaval é uma das mais importantes manifestações culturais do Brasil. É tempo de festa nas ruas, trios elétricos, deslumbramento nos sambódromos, frevo no Galo da Madrugada e a alegria contagiante dos bonecos gigantes de Olinda. Nesse período, milhões de pessoas celebram com fantasias, maquiagens, penteados coloridos, bronzado e, claro, aquela pausa para um drinque gelado ou um lanche rápido que recarrega as energias.

Mas, em meio à folia, é preciso atenção: o consumo de produtos e alimentos durante o Carnaval pode trazer riscos à saúde e transformar a diversão em transtornos. Por isso, nesta edição de fevereiro, o Boletim SNVS destaca o papel fundamental do SNVS para que a maior festa popular do país transcorra com segurança e alegria.



Reforçamos a importância das ações da Operação "Tô de Olho na Folia" no monitoramento de produtos e serviços. Lembramos que as Visas zelam para garantir os cuidados com produtos utilizados em tranças capilares, com a comercialização proibida de Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) e com o consumo de bebidas alcoólicas, que podem estar adulteradas ou ser falsificadas. A Visa tem seu papel educativo orientando foliões e foliãs para o consumo consciente, verificando se os cosméticos para pintura corporal estão regularizados pela Anvisa, além de estimular a valorização do bronzado natural, para jamais recorrerem a máquinas de bronzeamento artificial — prática proibida no país.

Carnaval é tempo de descontração, mas também de responsabilidade com a saúde. E, nos bastidores dessa grande festa, a vigilância sanitária está presente, atuante e comprometida para que as lembranças dos foliões sejam apenas de bons momentos.

Operação Tô de Olho na Folia: SNVS atua para garantir a segurança de produtos no Carnaval

Com o objetivo de proteger a saúde da população durante o período carnavalesco, a Operação Tô de Olho na Folia, coordenada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) e com participação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), fiscalizou 23,5 mil produtos em 64 estabelecimentos comerciais. A ação teve foco em bebidas alcoólicas, cosméticos, pomadas e pastas para modelar cabelos, além de produtos como fantasias, adereços e dispositivos eletrônicos para fumar (DEFs), conhecidos como vapes, cuja comercialização é proibida.

Na Bahia e no Distrito Federal, onde foram vistoriados 35 estabelecimentos, as equipes inspecionaram 1.035 produtos e constataram irregularidades em 556 deles. Como resultado, houve 13 apreensões, uma interdição e a aplicação de quatro multas. O diretor da Anvisa, Daniel Pereira, acompanhou as ações em Brasília, no centro comercial Taguacenter no dia 13 de fevereiro.

Além da Anvisa, a operação contou com a atuação do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) e do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), com apoio dos órgãos delegados da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade (RBMLQ-I), das vigilâncias sanitárias estaduais e municipais, da Polícia Federal e das forças policiais locais. No total, foram identificadas 942 irregularidades, resultando em 126 apreensões, 124 inutilizações e uma interdição. Seis estabelecimentos foram autuados.

O Inmetro fiscalizou 12.514 produtos — entre fantasias, adereços (tiaras, óculos e máscaras), brinquedos e preservativos — em 40 estabelecimentos de São Paulo e do Distrito Federal. Foram detectadas 225 irregularidades, com 76 apreensões realizadas.

Por meio do Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV), o MAPA atuou no combate a fraudes em bebidas, retirando do comércio produtos impróprios para consumo, com rótulo irregular, sem registro no órgão, sem comprovação de procedência ou com indícios de falsificação. Após a fiscalização de cerca de 10 mil produtos em dois estabelecimentos do DF, as equipes reprovaram 161 itens, apreenderam 37 litros e inutilizaram 124 litros de bebidas. Dois estabelecimentos foram autuados.



Operação “Tô de Olho na Folia” em Taguatinga no DF/
foto: Jacqueline Spotto

Além do caráter fiscalizatório, a operação reforçou a orientação como instrumento essencial de proteção à saúde. Comerciantes receberam esclarecimentos sobre os requisitos legais e técnicos aplicáveis a cada categoria de produto. O secretário de Competitividade e Política Regulatória do MDIC, Pedro Ivo Sebba Ramalho, também acompanhou as ações em Brasília.

Confira a notícia sobre a Operação Tô de Olho neste link <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa>

Atuação no Rio de Janeiro

No dia 12 de fevereiro de 2026, o Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária do Rio de Janeiro (IVISA-Rio) mobilizou equipes da Coordenação de Vigilância Sanitária de Serviços e Produtos de Interesse à Saúde, da Coordenação de Vigilância Sanitária de Alimentos e da Coordenação de Inspeção Agropecuária. Participaram da operação 12 auditores fiscais, que fiscalizaram 20 estabelecimentos, entre bares, restaurantes e comércio varejista de cosméticos.



Fonte: Assessoria ARI. Estabelecimento Bela Ferraz Cosméticos LTDA. 12 de fevereiro de 2026.

Durante as inspeções, foram constatadas não conformidades que resultaram em:

- 8 autos de infração;
- 1 interdição total;
- 1 Termo de Apreensão e Inutilização (TAI);
- 4 Termos de Apreensão e Amostra (TAA), com apreensão de 3.800 g de produtos, principalmente pomadas modeladoras.

As principais irregularidades incluíram comercialização de produtos associados a eventos adversos, itens sem registro, alimentos impróprios para consumo, gelo sem procedência, ausência de documentação da qualidade da água, falta de rotulagem completa em alimentos fracionados, temperatura inadequada de alimentos e falta de asseio, que motivou a interdição total de um estabelecimento.

Com ações integradas e foco na prevenção, a Operação Tô de Olho na Folia reafirma o compromisso do SNVS em zelar pela saúde da população nos grandes eventos, garantindo que a alegria do Carnaval não seja interrompida por riscos sanitários.

Atuação na Bahia

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), em parceria com a Vigilância Sanitária de Salvador (VISA Salvador/SMS) e a Vigilância Sanitária Estadual (Divisa), realizou a operação “Tô de Olho na Folia” em áreas de grande circulação e no Centro Histórico da capital. A iniciativa teve caráter educativo e preventivo, com foco na orientação de trancistas, salões de beleza, estúdios de tranças afro e estabelecimentos que comercializam cosméticos.



A ação ocorreu no contexto do programa “Tô de Olho” e do Plano de Ação 2025–2026 da Estratégia Nacional de Infraestrutura da Qualidade (ENIQ), coordenada pela Anvisa, considerando a intensa procura por serviços de beleza no período do Carnaval. As equipes técnicas reforçaram a importância do uso seguro de produtos de fixação e modelagem capilar, como pomadas, ceras e pastas, e da verificação de sua regularidade sanitária.

Crédito fotografia: Roseane Argolo.

Durante as visitas, os profissionais foram orientados sobre a conferência da lista de pomadas autorizadas pela Anvisa, a verificação de informações obrigatórias nos rótulos e a responsabilidade na aquisição de produtos regularizados. Ao todo, foram realizadas 16 ações de fiscalização, com 65 produtos avaliados. Desses, 13 apresentaram irregularidades sanitárias, resultando na apreensão de 11 itens e no descarte voluntário de outros dois.

A operação reforça a atuação integrada do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária na promoção da saúde e na prevenção de riscos à população, especialmente em períodos de grande demanda por serviços de beleza.

Anvisa reforça importância do SNVS e aprova normas sanitárias em 2ª reunião de 2026



2ª Reunião Ordinária Pública da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de 2026 - Fotos: Jacqueline Spotto/Anvisa

Na abertura da 2ª Reunião Pública da Diretoria Colegiada de 2026, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) destacou o papel estratégico do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) na proteção da saúde da população. O diretor-presidente, Leandro Safatle, ressaltou a atuação dos profissionais do sistema em todas as etapas da vigilância e afirmou que a Agência pretende intensificar a proximidade com o SNVS ao longo do ano.

“Em cada esfera de atuação, seja na prevenção, na educação, na inspeção, na análise, na fiscalização ou na gestão, há um profissional do sistema assegurando que mais saúde, mais segurança e mais qualidade cheguem à população brasileira”, salientou.

Durante a reunião, também foram aprovadas seis instruções normativas e uma resolução que atualizou a lista de substâncias sob controle especial, com inclusão de medicamentos para epilepsia refratária. As normas tratam ainda de alterações em monografias de ingredientes ativos, limites de resíduos em alimentos de origem animal e requisitos para identificação única de dispositivos médicos (UDI).

Produtos para trançar ou modelar cabelos: atenção redobrada neste Carnaval

Com a proximidade do Carnaval, aumenta o uso de produtos cosméticos para trançar, fixar ou modelar os cabelos. A Anvisa alerta: o uso inadequado ou de produtos irregulares pode provocar sérios efeitos indesejados, como:

- Cegueira temporária (perda momentânea da visão)
- Forte ardência nos olhos
- Lacrimejamento intenso
- Coceira e vermelhidão
- Inchaço ocular
- Dor de cabeça



Fonte: Assessoria ARL. Termo de Apreensão de Amostras para Análise da pasta modeladora extra forte GMax Cosméticos. 1,8 kg. Produto sem registro junto à ANVISA. Estabelecimento Bela Ferraz Cosméticos LTDA. 12 de fevereiro de 2026.

A Agência já publicou alertas orientando sobre o uso desses produtos e resoluções suspendendo itens irregulares do mercado. Essas medidas visam proteger a saúde da população e garantir que apenas produtos seguros estejam disponíveis. Saiba quais as pomadas estão regularizadas na Anvisa clicando aqui neste link <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2026/carnaval-com-seguranca-saiba-quais-sao-as-pomadas-capilares-autorizadas-pela-anvisa>

Foto fornecida pela equipe da IVISA-Rio.

Neste Carnaval, cuide da sua saúde e da sua beleza com responsabilidade. Prefira sempre produtos regularizados e siga as orientações de uso. A Vigilância Sanitária trabalha para que você possa aproveitar a festa com segurança e confiança.

Proteger a saúde é também aproveitar o Carnaval com segurança



Com a chegada do Carnaval, cresce o consumo de produtos irregulares, incluindo os Dispositivos Eletrônicos para Fumar (DEFs) — conhecidos como cigarros eletrônicos, vapes, pods e vaporizadores. A Anvisa reforça que esses produtos são proibidos no Brasil e representam sérios riscos à saúde e ao meio ambiente.

Os DEFs são aparelhos que funcionam com bateria ou eletricidade e produzem vapor ou aerossol que imita o ato de fumar. Podem conter líquidos com ou sem nicotina, cápsulas aromatizadas ou folhas de tabaco aquecidas. Apesar da variedade de nomes e formatos, todos têm o mesmo objetivo: simular o cigarro comum.

Desde 2009, é proibido fabricar, vender, importar, divulgar ou distribuir DEFs no país. Essa decisão foi reforçada pela Resolução RDC nº 855/2024, que manteve a proibição após extensa avaliação dos riscos à saúde pública e ainda proibiu o uso desses dispositivos em recintos coletivos fechados.

Riscos à saúde

- Doenças pulmonares: bronquite, DPOC, “pulmão de pipoca” e EVALI.
- Problemas cardiovasculares.
- Exposição a substâncias tóxicas: formaldeído, acroleína, diacetil e metais pesados.
- Dependência de nicotina, especialmente nas versões com sais de nicotina.
- Risco potencial de câncer, segundo a Sociedade Australiana de Oncologia Clínica.

Importante: nem todos os riscos são conhecidos, e novas evidências continuam surgindo.

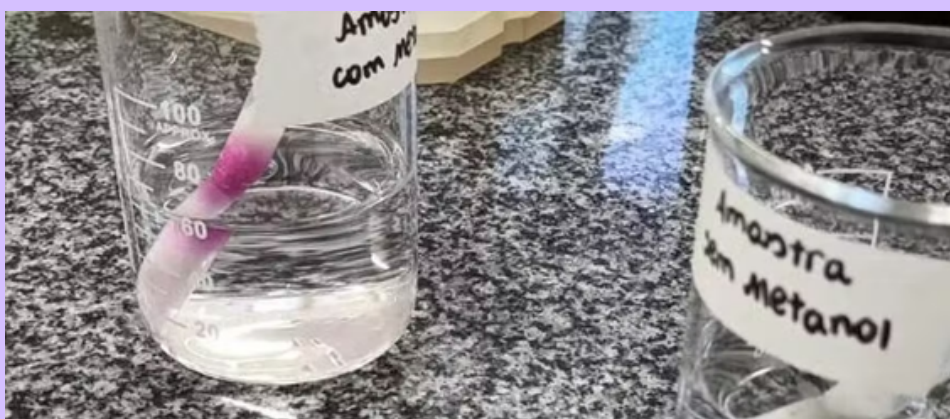
Impactos ambientais

Além de prejudicar a saúde, os DEFs também afetam o meio ambiente:

- Poluição do solo e da água por metais pesados e nicotina.
- Risco de explosão das baterias de lítio.
- Aumento do lixo eletrônico.
- Contaminação ambiental com impactos à saúde pública.

Neste Carnaval, escolha a saúde e a segurança. Os DEFs são proibidos no Brasil e trazem riscos que vão muito além do momento de festa. A Vigilância Sanitária segue atuando para proteger a população e garantir que todos possam aproveitar com responsabilidade.

Intoxicação por bebidas adulteradas: aproveite o Carnaval com segurança



Com a chegada do Carnaval, aumenta o consumo de bebidas alcoólicas em festas e eventos. A Anvisa alerta para os riscos da intoxicação por metanol (álcool metílico), substância extremamente tóxica que pode estar presente em bebidas adulteradas.

O metanol é incolor, volátil e tem odor semelhante ao etanol, mas sua ingestão pode causar danos graves e irreversíveis ao sistema nervoso central e à visão, podendo evoluir para coma e até óbito se não houver diagnóstico e tratamento precoces.

Como se proteger do metanol

- Não consuma bebidas vendidas de forma informal, sem rótulo, lacre de segurança ou selo fiscal da Receita Federal.
- Desconfie de preços muito abaixo da média do mercado.
- Verifique o rótulo: nome do fabricante, lista de ingredientes e número de registro no Ministério da Agricultura.
- Compre apenas em locais confiáveis (mercados, distribuidoras e estabelecimentos regularizados).

- Exija a nota fiscal e guarde o comprovante.
- Observe a aparência da bebida: destilados devem ser límpidos. Turvação, partículas ou alteração de cor são sinais de alerta.
- Evite bebidas caseiras ou artesanais não regularizadas.

Em bares, restaurantes e eventos

- O consumidor tem direito de saber a procedência da bebida.
- Peça para ver a garrafa antes do preparo do drink.
- Sempre que possível, solicite que a bebida seja preparada na sua frente.

Ações da Anvisa

A Agência monitora os relatos de intoxicação por metanol em parceria com o Ministério da Saúde, Vigilâncias locais e o Ministério da Agricultura. Entre as medidas estão:

- Ações fiscais e inspeções.
- Liberação de antídotos quando necessário.
- Apoio às Vigilâncias locais para proteger a saúde da população.

Neste Carnaval, comemore com segurança. Verifique sempre a procedência das bebidas e ajude a combater a circulação de produtos irregulares. A Vigilância Sanitária está atenta para garantir que a festa seja de alegria, e não de risco.

Prevenção ao Controle de infecções em serviços de saúde e a Segurança do Paciente: Publicadas as aprovações do Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecção em serviços de saúde e do Plano Integrado para Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em serviços de saúde (2026-2030)

A Anvisa publicou as Portarias que aprovam o o Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS 2026-2030) e o Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2026-2030.

Os dois instrumentos orientam, de forma integrada, a prevenção e o controle das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), da Resistência aos Antimicrobianos (RAM), além da melhoria da segurança do paciente em todos os níveis de assistência.

PNPCIRAS 2026-2030

O PNPCIRAS 2026-2030 define metas, indicadores e ações estratégicas para prevenir e controlar Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, surtos infecciosos e Resistência aos Antimicrobianos nos serviços de saúde. Com a mesma estrutura conceitual e metodológica das versões anteriores, o documento fortalece a vigilância, a capacidade de resposta e a qualidade das práticas assistenciais.

As normas foram elaboradas pela Anvisa, em articulação com os integrantes da Comissão Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (CNCIRAS), da Câmara Técnica de Resistência aos Antimicrobianos em Serviços de Saúde (Catrem) e das coordenações estaduais, distrital e, em alguns casos, municipais de controle dessas infecções.

O programa tem como objetivos específicos:

- Promover a implementação e o fortalecimento dos programas de prevenção e controle de IRAS em todas as esferas de gestão e assistência
- Ampliar e fortalecer o Sistema Nacional de Vigilância das IRAS, da RAM e dos surtos infecciosos em serviços de saúde
- Promover a melhoria das práticas de prevenção e controle de IRAS, RAM e surtos infecciosos em todos os níveis de assistência
- Prevenir e controlar a disseminação de microrganismos multirresistentes prioritários no âmbito nacional e de patógenos emergentes nos serviços de saúde

É importante destacar que o documento, assim como o Plano Integrado, possui um plano operacional detalhado para o período de 2026 a 2030. Dessa forma, ele organiza de forma integrada os processos de vigilância, monitoramento, notificação, investigação das IRAS, assim como das medidas de prevenção e controle, em consonância com as normas sanitárias, com o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) e com as diretrizes internacionais da OMS.

Plano Integrado de Gestão da Segurança do Paciente 2026-2030

O Plano Integrado orienta a gestão sanitária da segurança do paciente no Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, com ênfase no monitoramento e na investigação de incidentes e eventos adversos e na promoção de práticas de segurança. O documento está alinhado ao Plano Global para a Segurança do Paciente 2021-2030 (OMS) e ao PNSP.

Os principais objetivos do Plano Integrado 2026-2030 são:

- Fortalecer o SNVS para implementar ações de melhoria da segurança do paciente e da qualidade assistencial em serviços de saúde.
- Promover a vigilância, a notificação e a investigação de incidentes e eventos adversos em todos os níveis de assistência.
- Promover a adesão às práticas e à cultura de segurança do paciente em serviços de saúde.

O Plano Integrado 2026-2030 foi coordenado pela Anvisa, com apoio da Comissão de Apoio às Ações de Vigilância Sanitária para a Segurança do Paciente em Serviços de Saúde (Coviss), e contou com contribuições do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), do Ministério da Saúde, das Secretarias de Saúde das 27 unidades da Federação, dos Núcleos de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária (NSP Visa) e do Grupo de Trabalho de Vigilância Sanitária (GT-Visa).

Mais informações sobre os serviços de saúde acessem a página da Anvisa:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/servicosdesaude>

IntegraVisa IV fortalece a capacitação das Visas no triênio 2024-2026

O Projeto PROADI-SUS, parceria entre o Hospital Alemão Oswaldo Cruz e a Anvisa, reforça o compromisso com o SNVS em ampliar a capacitação técnica das secretarias de saúde e órgãos de vigilância sanitária, promovendo qualidade, segurança e eficiência nas ações de vigilância sanitária em todo o país.

O projeto **IntegraVisa IV (2024-2026)** prevê a oferta de três cursos de Educação a Distância (EaD), com monitoria, voltados ao fortalecimento do **Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)**:

- **Princípios e Fundamentos do SGQ (Nível 1)** – já realizado, contou com **2.718 alunos** e participação de **147 Visas**.
- **Estrutura e Processos do SGQ (Nível 2)** – atualmente em andamento, com **79 Visas** participantes.
- **SGQ e seus Requisitos (Nível 3)** – previsto para contar com **10 Visas**.

Além dos cursos, a equipe da ASNVS desenvolveu o **Programa de Fortalecimento das Ações de VISA com foco no SGQ**, que acompanha, entre **novembro de 2025 e junho de 2026**, as Visas que estão cursando o Nível 1. Atualmente, **152 instituições participam** desse programa.

Financiamento das ações de vigilância sanitária: repasses federais do Piso Fixo de Vigilância Sanitária (PFVisa) previstos para o ano de 2026

Em 31 de dezembro de 2025 o Presidente da República sancionou a Lei Orçamentária Anual (LOA) para o ano de 2026, aprovando a dotação orçamentária do componente da vigilância sanitária cujos valores que totalizam R\$ 273.000.000,00 (duzentos e setenta e três milhões de reais).

Esses valores serão distribuídos para repasses das parcelas do Piso Fixo de Vigilância Sanitária (percapita e FINLACEN-VISA), bem como os repasses do Piso Variável de Vigilância Sanitária, para estados, DF e municípios que pactuarem em suas respectivas Comissões Intergestores Bipartite (CIB) programas contendo incentivos e ações estratégicas em vigilância sanitária em seu território.

Para o PFVisa e Finlacen-Visa serão repassados do Fundo Nacional de saúde (FNS), para os respectivos fundos estaduais, distrital e municipais de saúde, valores que totalizam R\$ 247.625.760,00 (Duzentos e quarenta e sete milhões, seiscentos e vinte e cinco mil e setecentos e sessenta reais), a serem custeados com dotações orçamentárias constantes do Programa de Governo "Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS)" na unidade orçamentária do Fundo Nacional de Saúde, na Ação Orçamentária (10.304.5123.20AB) "Incentivo Financeiro aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Execução de Ações de Vigilância Sanitária".

Segue abaixo, a tabela com o total a ser repassado do FNS para estados, DF e municípios, referentes as parcelas do PFVisa 2026:

UF	Valor Regionalizado	ESTADOS 3.3.31.41	MUNICÍPIOS 3.3.41.41
RO	2.865.280,00	1.430.000,00	1.435.280,00
AC	1.874.712,00	1.190.000,00	684.712,00
AM	5.253.320,00	2.273.048,00	2.980.272,00
RR	1.738.536,00	1.190.000,00	548.536,00
PA	9.797.572,00	3.891.944,00	5.905.628,00
AP	1.952.988,00	1.310.000,00	642.988,00
TO	3.481.176,00	1.310.000,00	2.171.176,00
MA	9.169.536,00	3.229.460,00	5.940.076,00
PI	5.929.108,00	1.794.164,00	4.134.944,00
CE	11.128.824,00	4.110.776,00	7.018.048,00
RN	5.351.074,00	1.898.132,00	3.452.942,00
PB	7.376.964,00	2.460.596,00	4.916.368,00
PE	11.032.820,00	4.247.168,00	6.785.652,00
AL	4.467.152,00	1.824.656,00	2.642.496,00
SE	3.427.664,00	1.403.588,00	2.024.076,00
BA	17.520.276,00	6.311.084,00	11.209.192,00
MG	30.607.440,00	8.550.260,00	22.057.180,00
ES	5.107.816,00	2.202.608,00	2.905.208,00
RJ	18.821.160,00	7.101.692,00	11.719.468,00



UF	Valor Regionalizado	ESTADOS 3.3.31.41	MUNICÍPIOS 3.3.41.41
SP	50.568.564,00	16.389.896,00	34.178.668,00
PR	15.377.622,00	4.847.984,00	10.529.638,00
SC	10.614.948,00	3.338.336,00	7.276.612,00
RS	16.100.208,00	4.644.560,00	11.455.648,00
MS	3.857.472,00	1.685.348,00	2.172.124,00
MT	5.549.900,00	2.156.684,00	3.393.216,00
GO	10.412.156,00	3.427.472,00	6.984.684,00
DF	3.615.712,00	3.615.712,00	0
TOTAL	273.000.000,00	97.835.168,00	175.164.832,00

Considerando os valores a serem empenhados pelo FNS, o saldo correspondente aos repasses do Piso Variável da Vigilância Sanitária (PVVisa), que será de R\$ 25.374.240,00 (vinte e cinco milhões e trezentos e setenta e quatro mil e duzentos e quarenta reais).

Enquanto, o valor relativo ao Finlacen-Visa, a ser transferido ao INCQS/Fiocruz para aplicação no Laboratório de Saúde Pública, totalizam R\$ 2.397.060,00 (dois milhões e trezentos e noventa e sete mil e sessenta reais), a serem custeados com dotações orçamentárias constantes no Programa de Trabalho 10.304.5123.6174 – Análise da Qualidade de Produtos e Insumos de Saúde, Plano Orçamentário 0001 - Fator de Incentivo para Laboratórios Centrais de Saúde Pública (Finlacen) - INCQS/Fiocruz.

Mais informações sobre o modelo de financiamento das ações de vigilância sanitária, acessem a página da Anvisa: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/snvs/financiamento>

Capacita SNVS 2026

Já está disponível a publicação eletrônica do Capacita SNVS 2026 - 1º semestre, organizada pela Coordenação de Ações Estratégicas em Vigilância Sanitária (Ceavs) da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS).

O objetivo é promover a participação dos profissionais da vigilância sanitária em ações que possibilitem o desenvolvimento, a capacitação, a qualificação e o aperfeiçoamento de competências necessárias ao desempenho profissional, a fim de atender as necessidades da população no cuidado, na proteção e na promoção da saúde.

Os cursos apresentados são de responsabilidade das instituições realizadoras, incluindo as unidades organizacionais da Anvisa. Os detalhes adicionais poderão ser obtidos por meio dos contatos informados na publicação.

A publicação é disponibilizada no Portal da Anvisa. As informações contidas em cada edição são obtidas por meio de levantamento das iniciativas de formação e aperfeiçoamento profissional planejadas pela Anvisa e pelas vigilâncias sanitárias de estados e de municípios a cada exercício.

Confira as ações de desenvolvimento previstas para o primeiro semestre de 2026:
Portfólio Capacita SNVS 1º semestre 2026.

Eventos

O Coordenador da Ceavs participou como segundo representante titular da Anvisa na 1ª Reunião da Câmara Técnica I – Vistos, Imigração e Entrada no País da Copa do Mundo Feminina FIFA 2027. Essa CT I é coordenada pelo representante do MRE e na oportunidade o coordenador da Ceavs informou sobre a atuação das vigilâncias sanitárias e da Anvisa em eventos de massa. Na preparação para essa copa foram estabelecidas dez câmaras técnicas e foi divulgada a perspectiva de aprovação de uma lei para a Copa Feminina.

ASNVS celebra a conclusão do curso da 11ª Turma de Especialização em Vigilância Sanitária da Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE)



11ª Turma do curso de Especialização em Vigilância Sanitária da ESP/CE

A Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) parabeniza calorosamente os 37 alunos da 11ª turma do Curso de Especialização em Vigilância Sanitária pela brilhante conclusão dessa importante jornada acadêmica e profissional. Oferecido pela Escola de Saúde Pública do Ceará Paulo Marcelo Martins Rodrigues (ESP/CE), em parceria com a Secretaria da Saúde do Estado (SESA) e a Coordenação de Articulação Interfederativa do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (CSNVS), o curso, iniciado em outubro de 2024, chega agora ao seu ápice em janeiro deste ano.

O encerramento das atividades presenciais foi marcado pela realização das defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), realizadas nas dependências da ESP/CE. Dos 44 profissionais matriculados inicialmente, 37 chegaram a esta etapa final, representando a diversidade e a capilaridade da vigilância sanitária no estado, com a participação de técnicos da VISA estadual, fiscais e coordenadores municipais, além de representantes do Lacen/Ceará, das Coordenadorias das Áreas Descentralizadas de Saúde (COADS), do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) de Fortaleza e da Agência de Fiscalização de Fortaleza (AGEFIS).



Um dos maiores orgulhos desta edição é o comprometimento da turma com a produção e divulgação do conhecimento científico. Até o momento, já foram realizadas 36 defesas de TCC, restando apenas uma para a conclusão de todos os processos. Seguindo o formato do curso, os trabalhos foram apresentados na modalidade de artigos científicos, e os alunos que já defenderam e submeteram seus estudos a periódicos especializados estão em fase de encaminhamento da documentação para solicitação do certificado de conclusão. Este esforço coletivo reforça o papel da vigilância sanitária como campo produtor de evidências e práticas baseadas na ciência.

A especialização, que se estendeu de outubro de 2024 a janeiro de 2026, proporcionou aos participantes uma formação robusta e alinhada às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao longo de 15 encontros e oito módulos estruturantes – que incluíram desde Políticas de Saúde e Gestão de Riscos Sanitários até Direito Sanitário, Qualidade e Metodologia da Pesquisa Científica – os profissionais puderam desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes fundamentais para uma atuação mais resolutiva e efetiva nas diversas realidades da gestão em vigilância sanitária.

A ASNVS saúda todos os formandos pela dedicação, resiliência e pela valiosa contribuição científica e técnica que agora levam de volta aos seus municípios e instituições. Que os conhecimentos adquiridos e os artigos publicados sejam instrumentos de fortalecimento do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária e da promoção da saúde pública em todo o Ceará e no Brasil. Parabéns a todos!

Oficina pós-evento avalia resposta à intoxicação por metanol no SUS



Graziela Araújo gerente da gelas, Patrícia Tagliari assessora do Gadip foi representando o diretor-presidente, e Claudio Nishizawa pela ASNVS foi o representante titular da Anvisa na sala de situação do ms

No dia 11 de fevereiro, foi realizada no Manhattan Plaza a Oficina de Avaliação Pós-Evento (APE) sobre intoxicação por metanol no contexto da Sala de Situação Nacional. A atividade, coordenada pela Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente (SVSA), teve como objetivo analisar as ações implementadas pelas áreas envolvidas no monitoramento e na resposta a casos de intoxicação após consumo de bebida alcoólica, identificando pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Participaram representantes da Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, do Conselho Nacional de Saúde, do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). A iniciativa reforça a articulação interinstitucional do Sistema Único de Saúde (SUS) para qualificar processos e aprimorar a preparação e a resposta a emergências em saúde pública.



Agradecimentos



O servidor Claudio Nishizawa

É com imenso respeito e gratidão que a equipe da Assessoria do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (ASNVS) presta esta justa homenagem e agradecimento a Claudio Nishizawa pelos anos de dedicado e exemplar trabalho à frente da Coordenação Estratégica de Ações em Vigilância Sanitária (CEAVS).

Farmacêutico-bioquímico formado pela Universidade de São Paulo (USP), especialista em Ciência de Dados e Inteligência Artificial pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz e certificado em Boas Práticas Clínicas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em parceria com a Universidade de Harvard, Claudio sempre uniu conhecimento técnico de ponta a uma visão humanizada e estratégica da gestão pública.

Durante sua trajetória como coordenador, representou com brilhantismo a Anvisa em fóruns nacionais e internacionais, câmaras técnicas voltadas ao enfrentamento da resistência aos antimicrobianos e, com especial destaque, nos gabinetes de crise instituídos diante de emergências sanitárias. Sua postura serena, capacidade de articulação e tomada de decisão em momentos críticos foram diferenciais que marcaram positivamente sua gestão e inspiraram todos que com ele conviveram.

Pessoa gentil, generosa e extremamente comprometida, Claudio construiu relações de confiança e amizade no ambiente de trabalho, sendo reconhecido por todos como um gestor exemplar e um amigo leal. Sua liderança foi exercida com equilíbrio, escuta ativa e foco no bem comum, qualidades que permanecerão como referência para a equipe.

Claudio deixa a coordenação da CEAVS, mas temos a alegria de saber que seguirá conosco, agora como Assessor na ASNVS, dando continuidade ao seu valioso trabalho na área de emergências em saúde pública. Seguiremos contando com sua experiência, seu olhar atento e sua parceria cotidiana.

A ASNVS expressa sua mais sincera gratidão pela trajetória construída até aqui e deseja que esta nova etapa seja igualmente próspera, significativa e repleta de realizações.

Interlocução e a comunicação com SNVS:

Canais de Comunicação com SNVS

A Anvisa possui diferentes mídias e canais de comunicação para participação dos entes do SNVS, dentre os quais estão as equipes do Teams.

Com vistas a promover mais engajamento na plataforma Microsoft Teams, a ASNVS está divulgando o manual do usuário atualizado, para que os profissionais do SNVS possam baixar o aplicativo em seus computadores e dispositivos móveis a fim de acessar os conteúdos disponibilizados nos respectivos grupos e equipes.

Dúvidas sobre o uso do Teams, acessem o guia de uso da plataforma:



Os canais de comunicação do SNVS têm como objetivo a melhoria da comunicação e da articulação com entes do SNVS, promovendo a troca de experiências e a gestão do conhecimento.

Participem e inscrevam-se nos canais de comunicação com SNVS:
<https://forms.office.com/r/yd1NrTRmBX>



Participem da nossa pesquisa de satisfação: <https://forms.office.com/r/fvVCs33AtE>



CONTATOS

(61)3462-4120/6921

asnvs@anvisa.gov.br



ANVISA

CONTATOS
(61)3462-4120/6921
asnvs@anvisa.gov.br

